

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

566. Um Espírito, que haja cultivado na Terra uma especialidade artística, que tenha sido, por exemplo, pintor, ou arquiteto, se interessa de preferência pelos trabalhos que constituíram objeto de sua predileção durante a vida?

R. “Tudo se confunde num objetivo geral. Se for um Espírito bom, esses trabalhos o interessarão na medida do ensejo que lhe proporcionem de auxiliar as almas a se elevarem para Deus. Demais, esqueceis que um Espírito que cultivou certa arte, na existência em que o conhecestes, pode ter cultivado outra em anterior existência, pois que lhe cumpre saber tudo para ser perfeito. Assim, conforme o grau do seu adiantamento pode suceder que nada seja para ele uma especialidade. Foi o que eu quis significar, dizendo que tudo se confunde num objetivo geral. Notai ainda o seguinte: o que, no vosso mundo atrasado, considerais sublimes, não passa de infantilidade, comparado ao que há em mundos mais adiantados. Como pretenderíeis que os Espíritos que habitam esses mundos, onde existem artes que desconheceis, admirem o que, aos seus olhos, corresponde a trabalhos de colegiais? Por isso disse eu: atentam no que demonstre progresso.”.

a) — Concebemos que seja assim, em se tratando de Espíritos muito adiantados. Referimo-nos, porém, a Espíritos mais vulgares, que ainda se não elevaram acima das ideias terrenas.

“Com relação a esses, o caso é diferente. Mais restrito é o ponto de vista donde observam as coisas. Podem, portanto, admirar o que vos cause admiração.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0566).

Livro 12

Capítulo 566 – Qualidades

0566 / LE

Os dons ou talentos inerentes à alma, com o perpassar do tempo, vão despertando e crescendo para a vida. Enquanto é preciso, o Espírito dedica-se, por vezes, em muitas reencarnações, a uma arte, se tem tendência para essa arte. Entretanto, quando ele não mais precisa de estudá-la, passará para outra. Pode dar-se que o seu interesse mude de repente para outra, onde deverá buscar novas fontes de saber.

A perfeição é um conjunto de conhecimentos espirituais que Deus sabe necessários para a vida de cada criatura. Se todos somos iguais, todos temos esses dons guardados no fundo da consciência, que se refletem na mente quando necessário, para que possamos nos evidenciar em busca da perfeição. Deus não ama mais um filho do que a outro; o Seu amor é universal. Ele é o Sol da vida, que não escolhe e não tem predileção para nada, fornecendo para toda a mesma intensidade do Seu amor.

Observemos em Atos dos Apóstolos:

E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé os corações. (Atos, 15:9)

Se nesta existência não tens aflorados tais ou quais dons, não te perturbes; já os tiveste despertados anteriormente, ou tê-los-ás no amanhã. Ninguém fica órfão das belezas imortais da vida. O Criador de todas as coisas não faz distinção entre as criaturas

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Suas filhas, amando a todas de igual modo; apenas, cada um recebe Seu amor de conformidade com seu despertamento espiritual.

A perfeição, ou o total despertamento das qualidades espirituais, é um conjunto de talentos aflorados e em exercício, fornecendo a felicidade à alma que se esforça para buscá-la. Os Espíritos superiores são atraídos pelos homens de igual tendência, e os inferiores circundam as criaturas que vivem na sua dimensão.

As grandes almas na Terra são fáceis de serem reconhecidas como tal. Em tudo que fazem se encontra incluída a humanidade. Seus pensamentos são mais puros em relação ao bem comum, e têm sempre em sua oficina mental, se desenvolvendo, o amor. Programam e sempre incluem na sua dinâmica de vida a renúncia, como exemplo para que outras façam o mesmo, mas nunca agridem nem violentam suas irmãs para agirem como elas. As lições elevadas devem ser irradiadas em silêncio, deixando as decisões para quem deve realizar como suas.

Tudo se confunde em um objetivo geral, como o próprio oceano, formado gota a gota, como o edifício, erguido de tijolo a tijolo, e o corpo, de célula a célula; o todo maior está formado de um conjunto de pequenas coisas. O próprio livro que estás lendo se organizou de letra a letra, para que possas entender a mensagem de liberação.

Para entender melhor o crescimento dos Espíritos, vejamos em outros mundos mais adiantados do que a Terra: o que pensas ser uma sublimidade no mundo, pode ser um vazio programa em mundos elevados. A evolução é relativa em todos os ângulos de vida. Podes comparar os teus afazeres e os teus divertimentos como sendo os das crianças em mundos elevados. Na verdade, tu és criança, em se comparando com o que deves ser daqui a muitos anos. A Terra deve passar, pela lei do progresso, a ser um mundo melhor, subir na escala dos mundos venturosos, e para tanto, devemos agradecer ao Cristo Jesus, que, como diretor do planeta, despejou Seu amor e sabedoria na humanidade toda. Mesmo que essa não tenha correspondido a Sua renúncia, Ele não mudou de opinião, e o Seu amor cobre todas as dificuldades. Ele continua amando e servindo a todos, com o mesmo interesse.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 566 – Qualidades.

– questão 0566, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.